

Ata da quinta sessão ordinária do segundo período legislativo da Câmara Municipal de Vereadores de Tuparetama - PE.

Aos vinte e nove dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e dois, às oito horas e trinta minutos, na presidência do Sr. Arlã Markson Gomes de Souza, que fez a chamada dos Srs. Vereadores para assinatura na ata dos trabalhos anteriores e no livro de presenças, apresentando a Emenda à Lei Orgânica N° 01/2022 que dispõe sobre alteração dos §§ 1° e 3° do Art. 24, Seção VI - Da eleição da Mesa, da Lei Orgânica do Município de Tuparetama, dos Srs. Vereadores Sebastião Nunes de Sales, Danilo Augusto Oliveira Pereira Nunes, Domênico de Siqueira Perazzo Jefferson Plécio Silvestre Galvão e Joel Gomes Pessoa, Projeto de Resolução N° 07/2022, dos mesmos autores, que altera os artigos 12 e 16 do Regimento Interno e dá outras providências, Emenda Modificativa ao artigo 12 e ao Inciso I do artigo 14, do Projeto de Lei N° 06/2022, Emenda Modificativa ao artigo 21 do Projeto de Lei N° 06/2022, Emenda aditiva ao Projeto de Lei N° 06/2022 todas de autoria do Sr. Vereador Jefferson Plécio Silvestre Galvão, Requerimento N° 028/2022 do Vereador Domênico de Siqueira Perazzo solicitando a pintura e reparos de uma praça na entrada da cidade, em frente à Academia das Cidades, em seguida os Vereadores lamentaram o falecimento do Sr. Antonio Massu, que junto a Antonio de Cibra e Zé do Céu pintou muitos prédios, no pequeno expediente a Sra. Vereadora Maria Luciana Lima Pessoa agradeceu a todos os presentes na Missa do Vaqueiro no parque Henrique Pessoa pelo respeito, neste momento de fé e oração, além da organização do evento, em seguida a vereadora Vanda Lúcia Cavalcante Silvestre cumprimentou a todos e fala do belíssimo trabalho da gestão para a consecução de uma nova casa de apoio, além da praça do Bairro São João, a mesma comentou sobre a renúncia da Mesa Diretora, ocorrendo sempre um bom relacionamento, mas também divergências, o que é natural, e sempre foi contra a reeleição porque agora pensa diferente e desde antes avisou que seria contrário, mas desejou sorte ao presidente pedindo que mantivesse os servidores na casa, avisava também não queria voto de oposição e não tem nada em particular com ninguém, admira a conduta do Vereador Joel Gomes Pessoa pela forma como conduz a política, onde somos opositores apenas nesse campo, estando numa bancada de governo, não teria para que querer voto de opositor, e não votará novamente no presidente por ser contra a reeleição, e saiu da mesa porque acha que não podemos ter dois pesos e duas medidas, e pelo direito também iremos lançar uma chapa, com a companheira Maria Luciana como

presidente e continua com a mesma posição, por ser uma bancada de sustentação ao prefeito Sávio Torres, e devendo satisfação ao povo, o Sr. Presidente lembra à Vereadora que a proposta não era de reeleição e sim recondução da mesa na sua totalidade e que estaria prestigiando a toda a mesa junto com o reconhecimento da oposição, e o ruim é que estão tentando colocar as pessoas do seu grupo contra o si, mas os Vereadores da Oposição só estão compondo a Mesa porque os três vereadores renunciaram sem ao menos apreciar o que estava se propondo, em seguida o Sr. Vereador Jefferson Plécio Silvestre Galvão comenta sobre a proibição de festas nos quiosques da vila por solicitação do prefeito, que deve ter se incomodado com o barulho, mas há poucos dias se fez uma festa dentro da chácara dele e o povo não pode dormir, o mesmo acredita que poderia se estipular horário e não proibir só pra agradar o prefeito, outro problema são os dejetos dos quiosques, que são jogados no terreno ao lado, ocorreu ainda o fechamento de uma rua com a praça e vai requerer que o local seja aberto, inclusive retirando um poste que há no meio da rua, outra preocupação é com os veículos novos já precisando de manutenção, talvez pela falta de cuidado, faltando a qualificação dos motoristas, a respeito da casa de apoio, vê uma injustiça com dona Quitéria Canuto, que foi a pioneira naquele local, a Sra. Vereadora Vanda Lúcia Cavalcante Silvestre pede um aparte, concedido, cita que o Posto de Saúde do distrito de Santa Rita já leva a sua nomeação, o Sr. Vereador Joel Gomes Pessoa pede um aparte, concedido, entende que o Vereador não queria nomeação de algum local, apenas que se fizesse alguma menção, o Sr. Presidente cita sobre o barulho dos bares, acha que existe uma lei federal estabelecendo o horário, mas sendo registrado na polícia acredita que podem exceder, e devem procurar os seus direitos, referente a má conservação dos veículos sempre existiram maus motoristas na prefeitura e que precisam ser qualificados, e a solução que sempre achou foi que colocasse alguém pra fiscalizar esses veículos logo na saída da garagem, então que faça através de requerimento, em seguida o Sr. Vereador Danilo Augusto Oliveira Pereira Nunes pede providências com esgoto a céu aberto por trás da EREMCOT, que se encontra em situação difícil, e mais uma vez a retirada dos postes pequenos da praça da vila, que não tem lâmpadas, mas tem lustres que estão pondo em perigo a vida das pessoas, e por fim registra a vinda do candidato Lucas Ramos, firmando mais um compromisso com a nossa cidade, o Sr. Presidente parabenizou o prefeito pela inauguração da praça Luiz Cordeiro, atendendo ao pedido do Vereador Sebastião Nunes, e sobre o esgoto citado pelo vereador anterior, certamente será feito junto com a

pavimentação, em seguida a Sra. Vereadora Maria Luciana Lima Pessoa parabenizou o prefeito pelas inaugurações, em que esteve para prestigiar a todos, em especial na casa de apoio, que é um lugar muito acolhedor, quer dizer do respeito a todos e cita que política na sua concepção é quando podemos conseguir o direito das pessoas, na saúde, educação, olhar nos olhos do povo e se vê realizada, e não sabe até quando ficará, porque a única certeza que temos é a morte e não está aqui pra mudar foco de nada, renunciou da Mesa por suas próprias decisões, e de sua família, porque achou que não foi justo quando se falou em recondução, e não foi ao menos consultada e então por isso se lançou candidata, pela democracia, por sermos nove pra votar e sermos votados, sendo desnecessário toda discussão, e quem for fará certamente um bom trabalho, até porque foi autora de matéria tomando sem efeitos a emenda da reeleição, e sempre falou que deveria ser na data certa, mais uma vez reafirma seu respeito a todos, e também foi muito questionada pela sua relação com o Vereador Tanta, que vem de longe e de fora e não existe problema particular, respeitando ao povo, que pede da gente, e que possamos tem sempre a sensação de dever cumprido, o Sr. Presidente também cita a consideração a todos, só quer dizer que agora são palavras agradáveis, mas vai falar que por trás das redes sociais não deviam ter lhe chamado de arbitrário e anti democrático, todos sabem da vontade de continuarmos o trabalho e o Vereador Sebastião Nunes de Sales só queria continuar a união de todos, a Sra. Vereadora palcstrante acha que tudo foi colocado de forma autoritária, pois deveria ter uma conversa entre o grupo e se votamos neste poderia ter sim votado nos demais, o Sr. Presidente afirma que sendo autoritário até desautorizaria a Vereadora a falar, mas sua indignação também foi essa, onde ninguém lhe procurou pra conversar, exceto o Vereador Valmir Tunú, seguindo a sessão o Sr. Vereador Antonio Valmir Batista Tunú saudou a todos, e citou a casa de apoio, em um local adequado e mais acolhedor, sobre dona Quitéria, realmente é merecedora de uma homenagem porque fez muito pelas pessoas, quer também dizer da inauguração beneficiando a população do bairro São João, o mesmo comenta sobre a renúncia à Mesa Diretora, por não concordar com reeleição, e se sentiu em uma ditadura, pois realmente seria uma recondução sem os direitos dos outros, e quando disputamos é pra ganhar ou perder e continuar de consciência tranquila, hoje pode dizer que fez o certo ao votar no presidente antes, mas reconduzir não é favorável, prosseguindo o Sr. Presidente concorda em número e grau pela formação da chapa, agora não com o que se fala nas redes sociais, e calando seria omissos, o Sr. Vereador Antônio Valmir

ainda citou matéria do Nill Júnior citando que teriam abandonado a Mesa, mas apenas fizemos o que está dentro da lei, com a palavra o Sr. Vereador Sebastião Nunes de Sales cita a grata satisfação do atendimento de homenagear o Sr. Luiz Cordeiro, companheiro leal que nos deixou, justifica a emenda supressiva ao Projeto de Lei Nº 06/2022, ficando a par do executivo decidir sobre a condução ou não dos alunos, pra depois a câmara não ser culpada, então fala também da casa de apoio e a importância de dona Quitéria, existindo projeto de sua autoria que proíbe duplicidade de nomes em órgãos públicos, sabendo que as pessoas devem ser homenageadas não pelo poder aquisitivo e sim pelas suas ações, então veio pra cá com princípios e irá continuar com o mesmo discurso que sua mãe lhe ensinou, citando que sempre fez política como sacerdócio na defesa dos que mais precisam com o instrumento para que as melhorias cheguem ao povo, e disse uma brincadeira naquele momento, porque aqui nessa casa devem se desmanchar os palanques e usar-se apenas nos momentos de divergir as idéias e estamos sempre de lados opostos dos quatro vereadores pela democracia, e houve uma inquietação dos três vereadores de situação, que montaram a chapa e se precipitaram em sair da Mesa de um mandato que ajudou a votar, porque queria uma recondução já que não acreditava na bancada, porque foi escanteado, mas sem perder a postura e de cabeça erguida viu uma forma pra acabar essa ganância do individualismo, do poder, não quer ser votado porque não quer se abrigar nas cadeiras de cima, como nunca quis estar discursando nas esquinas mostrando as caridades ou propagando em carro de som, apenas esperando galardão daquele que está no céu e nos julga pelas ações, tem respeito por todos os vereadores e amigos de coração e essa semana sofreu muito como também o presidente, sendo quem tem legitimidade pra falar de nação amarela, participando desde os primeiros anos de idade, e só sai desse grupo por um motivo que não dirá agora, mas de cabeça erguida e com sentimento de dever cumprido, alguém até pode querer que pare, mas não vai desistir nunca de fazer da política a alegria do bem servir, como vemos um poço jorrando água, através de Diogo Morais, que também luta pela cozinha comunitária e o que mais lhe doía era saber que por ter contrariado um pensamento da vereador Luciana iria perder a sua amizade, mas continuou mostrando as suas ações de parceria e continuará com o mesmo pensamento, porque nada mudou, e hoje se contenta com o lugar que o povo lhe deu porque não tem ganância pelo poder, e houve algo ainda mais grave com essa tentativa de jogar a população contra si, dizendo que teria se vendido por trinta mil reais, mas não precisa, e não se perderia por causa disso, pois quer ter a

consciência tranquila e seus filhos acreditam em si, mas deixará um legado na sua história e jamais participará de milícia, então são covardes aqueles que lhe desafiam, e jamais fez ou recebeu proposta indecente porque tem a confiança de um povo por cinco vezes, porque sempre esteve presente na hora que precisa, sem falsidade, o Sr. Vereador Antônio Valmir pede um aparte, concedido, relata que com certeza o comentário de cobrança de recursos não partiu de nenhum dos três vereador, sendo contra a ganância pelo poder, embora estejamos vendo o contrário, porque o poder muda as pessoas, e também está nesse grupo desde pequeno, na tribuna o Sr. vereador Joel Gomes Pessoa citou a honestidade e probidade de Antônio Massú, e pede a retirada daquelas luminárias da praça do Hulk, que não tem mais luzes, e que causam apenas acidentes nos veículos, o mesmo tem a consciência do trabalho de cada um e realmente se sentiu ofendido, porque disseram que o presidente estava negociando de forma ardilosa conosco, quando não trata ninguém com negociatas, e não faltamos de maneira nenhuma com decoro, que é justamente seguir as normativas, e de forma nenhum quer macular o trabalho de qualquer um, mas cita o bom trabalho do Sr. Presidente, e que apenas cumpriu o que cita o Regimento Interno, tendo que haver os cargos para o andamento dos trabalhos da mesa, a renúncia espontânea é direito de qualquer um, mas achou uma infantilidade dos vereadores, porque se não o tivessem feito não estaríamos compondo a mesa, agradece ao Vereador Sebastião Nunes que lhe colocou como vice porque não quis fazer parte, havendo também a indicação dos demais por maioria, então a renúncia não foi de mau ato mas não fez negócio ardiloso, porque tem sua postura política, mesmo após o prefeito dizer que seria carta fora do baralho, inclusive a poucos instantes recebe uma ação ministerial de ação em 2009 e, mesmo comprovando que estaria certo após o leilão de um veículo da saúde lhe chega a notificação de arquivamento por prescrição de prazo, pra se ver a justiça o quanto é falha, assim como muitos atos de ilegalidade, mas vamos continuar e gostaria que fosse revisto um projeto seu sobre o salário dos motoristas, sabendo que estava aqui o vereador Idelbrando que não lutou pela aprovação de um salário digno, o Sr. Vereador Sebastião Nunes de Sales pede um aparte, concedido, cita que no início da gestão tem já um documento seu pedindo algo pra lutar por essa categoria tão importante, o Sr. Vereador aparteado acredita na necessidade de dar aos profissionais o que eles realmente merecem, assim como fez aos servidores desta Casa, e espera que se esqueça a palavra ardilosa, porque gosta de seguir regramento o Sr. Presidente declara que iremos entrar nessa luta, para que a gestão faça o mesmo com todos os

funcionários, em seguida o vereador Domênico de Siqueira Perazzo justificou a apresentação do requerimento acerca da estrutura da praça da chegada da cidade que é bem cuidada, já vendo a praça do centro, que fez o seu primeiro pedido pela colocação das lâmpadas e fiação dos postes pequenos, mas também nunca foi atendido, deixando o centro da cidade na escuridão, retirou-se até lâmpadas pra colocar na reforma da casa cultura, então poucos requerimentos são respondidos, o que é uma vergonha pra esse prefeito, ou será que é porque foi na gestão do ex-prefeito Deva Pessoa, fala também sobre a renovação da mesa, que está de acordo com a reeleição, mas não fizemos compromisso, sabendo que sempre ocorre isso por pessoas maldosas, o Sr. Presidente esclarece e agradece as palavras de todos, se defendendo algumas acusações que lhe foram feitas, mas fica indignado com os termos usados, trazendo problemas até pra sua família, mas tem consideração por todos e em nenhum momento foi consultado pelos demais membros ao se retirarem da Mesa sem buscar sua pessoa ou assessoria, antes da apresentação da matéria, sabe ainda dos vereadores que almejavam, mas não cediam o voto e seria muito difícil uma conciliação, onde o vereador Sebastião Nunes de Sales raciocinou direito e deu a ideia de recondução da mesa, mas tinham a condição de votar contra como membros da mesa, mas agiram diferente, quando na segunda-feira havia em pauta a renúncia dos membros, e a oposição hoje compõe a Mesa pela obrigatoriedade de continuar os trabalhos, e os demais só procuraram as redes sociais pra tentar denegrir a sua imagem, exceto o Vereador Antônio Valmir Batista Tunú, que queria sim o voto da oposição, mas uma brincadeira está se tornando fato hoje, e o Vereador frisou muito bem a questão da palavra e lealdade, vendo hoje a harmonia, mas a quinze dias atrás era diferente, e quando se fala em fidelidade, ainda é um dos fiéis, e continuará sendo enquanto vida tiver, mas não aceita ser chamado de arbitrário ou anti democrático, é preciso também ver que as discussões devem ser internas, em seguida o Sr. Vereador Antonio Valmir Batista Tunú cita o apoio do presidente nas eleições de 2012, mas em 2021 deixou de ser presidente pra cumprir com sua palavra, e quando sentiu que não tinha como ser presidente, e que o atual pensava em ser reeleito, retirou a sua candidatura, mas como o presidente disse que seria qualquer um dos três, ainda esta em tempo de cumprir, e de sua parte vota em qualquer um agora é contra a reeleição, em seguida a Vereadora Vanda Lúcia Cavalcante Silvestre reitera o seu voto contrário à reeleição, e informa sobre a visita do deputado Gonzaga Patriota, trazendo mais ações para o Município, a mesma pede vistas a todas as matérias, o Sr. Vereador Sebastião Nunes de Sales pede a benevolência no

projeto do transporte escolar e na LDO, por questão de prazos, em seguida a Sra. Vereadora Maria Luciana Lima Pessoa comenta sobre postagens em grupos, sabendo que o seu é dono de suas ideias e consciente, e não houve pedido de postagem, em seguida, discutiu-se a nova formação das Comissões Permanentes, dada a necessidade de se recompor, substituindo os vereadores que ora fazem parte da Mesa Diretora, além do Vereador Valmir Tunú, que mesmo tenha renunciado às Comissões, voltou atrás e continuará fazendo parte, houve ainda discordância sobre a composição das comissões, levantada pela Vereadora Vanda Lúcia Cavalcante Silvestre, que absteve-se em algumas composições, entre elas a Comissão da Mulher, da Juventude, Cultura e Esportes, mas chegou-se ao consenso regimental de se obedecer o Regimento Interno, ficando assim constituídas: **COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO:** Presidente - Antonio Valmir Batista Tunú, 1º Relator - Sebastião Nunes de Sales, 2º Relator - Danilo Augusto Oliveira Pereira Nunes; **COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO:** Presidente - Sebastião Nunes de Sales, 1º Relator - Danilo Augusto Oliveira Pereira Nunes, 2º Relator - Antonio Valmir Batista Tunú; **COMISSÃO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS:** Presidente - Jefferson Plécio Silvestre Galvão, 1º Relator - Sebastião Nunes de Sales, 2º Relator - Danilo Augusto Oliveira Pereira Nunes; **COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL:** Presidente - Danilo Augusto Oliveira Pereira Nunes, 1º Relator - Antonio Valmir Batista Tunú, 2º relator - Sebastião Nunes de Sales; **COMISSÃO DA MULHER, DA JUVENTUDE, CULTURA E ESPORTES:** Presidente - Jefferson Plécio Silvestre Galvão, 1º Relator - Danilo Augusto Oliveira Pereira Nunes, 2º Relator - Antonio Valmir Batista Tunú; **COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E MEIO AMBIENTE:** Presidente - Jefferson Plécio Silvestre Galvão, 1º Relator - Antonio Valmir Batista Tunú, 2º Relator - Sebastião Nunes de Sales, consultado o plenário, é aceita a votação de algumas matérias em decorrência do prazo, sendo aprovados por unanimidade o Projeto de Lei N° 09/2022 que dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2023 e dá outras providências, o Projeto de autoria do Vereador Danilo Augusto, com proposta de emenda ao Código Tributário Municipal, incluindo o parágrafo único ao artigo 5º da Lei N° 363/2014 e o Requerimento do Vereador Domênico de Siqueira Perazzo, prosseguindo, o Sr. Presidente ainda submeteu à primeira votação a Emenda à Lei Orgânica N° 01/2022 que dispõe sobre alteração dos §§ 1º e 3º do art. 24, Seção VI - Da eleição da Mesa, da Lei Orgânica do Município de Tuparetama, a qual foi

aprovada por dois terços, quanto ao Projeto de Resolução Nº 07/2022 que altera os artigos 12 e 16 do Regimento Interno e dá outras providências também foi aprovado por dois terços dos membros desta Casa, em seguida o Sr. Presidente, de acordo com o Art. 160, § único do Regimento Interno, convocou os demais Vereadores para uma sessão extraordinária para tratar da eleição para a Mesa Diretora do biênio 2023/2022, no dia 01 de setembro, às oito horas e trinta minutos, nada mais a tratar, encerrou-se a sessão, assinam a presente ata o Sr. 1º Secretário e demais vereadores presentes a) Domênico de Siqueira Perazzo, Arlã Markson Gomes de Souza, Joel Gomes Pessoa, Danilo Augusto Oliveira Pereira Nunes, Sebastião Nunes de Sales, Jefferson Plécio Silvestre Galvão, Maria Luciana Lima Pessoa, Vanda Lúcia Cavalcante Silvestre, Antonio Valmir Batista Tunú.



M. Pessoa.

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Tuparetama - PE.

Aos vinte e nove dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e dois, às onze horas da manhã, no plenário da Câmara de Vereadores, à Rua Monsenhor Rabelo s/n, na presidência do Sr. Arlã Markson Gomes de Souza, presentes todos os Vereadores, para segunda discussão e votação da Emenda à Lei Orgânica Nº 01/2022 que dispõe sobre alteração dos §§ 1º e 3º do art. 24, Seção VI - Da eleição da Mesa, da Lei Orgânica do Município de Tuparetama, a qual foi aprovada por dois terços dos seus membros; nada mais a tratar, encerrou-se a sessão, assinam a presente ata o Sr. 1º Secretário e demais vereadores presentes a) Domênico de Siqueira Perazzo, Arlã Markson Gomes de Souza, Joel Gomes Pessoa, Danilo Augusto Oliveira Pereira Nunes, Sebastião Nunes de Sales, Jefferson Plécio Silvestre Galvão, Maria Luciana Lima Pessoa, Vanda Lúcia Cavalcante Silvestre, Antonio Valmir Batista Tunú.

